

TMO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

NOVO SERVIÇO
OFERECIDO EM PARCERIA
COM O HOSPITAL SOCOR

PÁG.
02



Foto: iStock

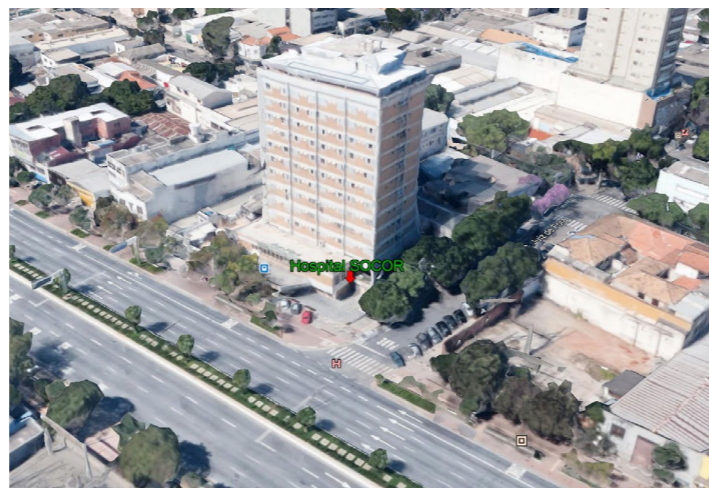
CETUS E HOSPITAL SOCOR FECHAM PARCERIA PARA REALIZAR TRANSPLANTES DE MEDULA ÓSSEA EM BH

Segundo Hematologista Dr Gustavo Romani, médico responsável pelo serviço de TMO, o Cetus irá contribuir com o capital humano e o Hospital Socor cederá toda a estrutura física

O Cetus Oncologia [hospital dia especializado em tratamentos oncológicos com sede em Betim e unidades em Belo Horizonte e Contagem, acaba de firmar parceria com o Hospital Socor, este situado no Barro Preto, região Centro-Sul da capital mineira, para realizar transplantes de medula óssea à pacientes com doenças sanguíneas, como leucemia, linfomas, mielomas, aplasia de medula, entre outras.

Segundo o hematologista Gustavo Henrique Romani Magalhães, profissio-

nal do Cetus à frente do serviço, o hospital dia irá contribuir com grande parte do capital humano na parceria. **“Nossa equipe será composta por outros médicos hemato-oncologistas dedicados ao transplante.”** Já o Socor cederá a estrutura física, que conta com 11 leitos totalmente equipados [cinco destinados ao período de tratamento e seis ao pós-transplante] em uma localização privilegiada, de fácil acesso para diversas regiões de Belo Horizonte, e enfermagem especializada.



Ainda segundo Gustavo, o *know-how* do Socor neste tipo de procedimento aliado ao atendimento humanizado do Cetus, que tem entre suas maiores premissas o cuidado com o paciente de forma integrada, são os maiores benefícios da parceria para moradores não só de Belo Horizonte como também para toda a região metropolitana. “O Hospital SOCOR realizou seu

primeiro transplante de medula óssea em 1997. Desde então veio aprimorando seu serviço sendo o primeiro [hospital] privado autorizado a realizar todas as modalidades de TMO em Minas Gerais. Já a marca do Cetus é cuidar de pessoas com afincamento e dedicação. **Esses fatores somados certamente serão bem promissores nesta união que começa em breve**”, afirma.



CONHEÇA O PROCEDIMENTO

De acordo com Gustavo, a medula óssea é um tecido localizado dentro dos ossos, principalmente os que estão na bacia. **Ele é hematopoiético, ou seja, produz as células sanguíneas [hemácias, leucócitos e plaquetas]**, fundamentais para funções consideradas vitais. As hemácias, por exemplo, transportam o oxigênio dos pulmões para as células de todo o organismo. “Quando o paciente é diagnosticado com uma doença que afeta esse importante tecido, como a leucemia, terá a produção de células sanguíneas comprometidas. Com isso pode ser necessário, em algum momento do tratamento receber uma nova medula óssea para curar ou controlar a enfermidade. Daí a necessidade do transplante, no qual o tecido doente é substituído por outro sadio”, explica.



Dr. Gustavo Romani
Hematologista do
Cetus Oncologia

NOVO SERVIÇO CETUS ONCOLOGIA: CLÍNICA DA DOR – ESPECIALIDADE PARA TRATAMENTOS DE DORES CRÔNICAS

A clínica da dor é uma especialidade que oferece terapias intervencionistas minimamente invasivas, não apenas aos pacientes com câncer, como também a pacientes com fibromialgia, problemas ortopédicos, reumatológicos e neurocirúrgicos.

Pelo menos 37% da população brasileira sente dor de forma crônica. **Esse percentual pode aumentar ainda mais com o isolamento social, já que as pessoas, ao ficarem em casa, tendem a se exercitar com menos frequência.** Os dados são de um estudo da Sociedade Brasileira de Estudos da Dor (Sbed). Outra informação vem da Organização Mundial da Saúde (OMS): **as principais queixas são, especialmente, nos tendões e articulações.**

Pensando nesse tipo de problema, cada vez mais comum

entre os brasileiros, já existem unidades de saúde que contam com profissionais voltados exclusivamente para o tratamento de pacientes com dores crônicas. É o caso do Cetus Oncologia, que acaba de lançar a 'Clínica da Dor', setor do hospital que funciona nas unidades Betim e BH. O serviço é voltado para ampliar a linha de cuidados com os pacientes oncológicos e também atender pessoas com fibromialgia, problemas ortopédicos, reumatológicos e neurocirúrgicos.

De acordo com o médico anesthesiologista Henrique Lemos,



Imagem ilustrativa: iStock

responsável pela clínica ao lado da colega Joana Angélica Vaz de Melo [também anesthesiologista], a dor que se restringe por até três meses é considerada aguda. Um exemplo é a dor pós operatória, que se resolve após diagnóstico e cirurgia. Já a crônica é aquela que se mantém por mais de três meses, podendo durar anos, já que persiste além do tempo normal de resolução da lesão tecidual, sendo considerada uma doença por si só. “Entre elas estão as que atingem a região lombar, as articulações, a face, a boca, o pescoço. Isso sem falar das dores de cabeça, em geral, e as enxaquecas, que também são frequentes”, explica.

Diante de um possível quadro de dor crônica, Henrique revela ser importante que o médi-

“MUITAS VEZES, A DOR CRÔNICA É TÃO NOCIVA QUE PODE ESTAR LIGADA À DEPRESSÃO, TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E ATÉ AO SUICÍDIO”.

co prolongue a conversa com o paciente e tente entender seus relacionamentos bem como sua parte emocional. “Por isso é necessário um atendimento multidisciplinar”, explica Lemos acrescentando que a Clínica da Dor conta também com o apoio do serviço de psicologia do Cetus. “Muitas vezes, a dor crônica é tão nociva que pode estar ligada à



“O NOSSO FOCO NÃO É SOMENTE REDUZIR OU RETIRAR A DOR, MAS EVIDENCIAR O QUANTO ELA IMPACTA NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE E O QUE ELE PODE RECONQUISTAR QUANDO A DOR É CONTROLADA OU ELIMINADA”.

depressão, transtornos de ansiedade e até ao suicídio”, destaca.

Ainda de acordo com o anestesiológico, à medida em que o paciente passa a controlar sua dor, os benefícios tornam-se perceptíveis. A tendência é que ele passe a procurar, com menos frequência, os serviços de pronto-atendimento. **“Além disso é importante destacar também que os procedimentos intervencionistas têm um custo muito mais baixo quando comparados a métodos tradicionais. Uma pessoa com bloqueio de coluna, por exemplo, pode gastar até seis vezes menos ao fazer o bloqueio peridural do que uma cirurgia de coluna. Consequentemente o custo para os convênios pode reduzir”**, pontua.

O paciente também consegue melhorar sua produtividade ao retornar às atividades laborais.

Entretanto, o especialista faz um alerta: o paciente precisa compreender que apenas utilizar remédios para a dor não resolve o problema. O médico tem de ensiná-lo a melhorar a qualidade de vida, o que inclui a prática de exercícios físicos, correção postural [caso seja necessário], alimentação adequada, controle do peso e de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. **“O nosso foco não é somente reduzir ou retirar a dor, mas evidenciar o quanto ela impacta na qualidade de vida do paciente e o que ele pode reconquistar quando a dor é controlada ou eliminada”.**

O único entrave que ainda persiste nesta nova especialidade, conforme cita Henrique, é a falta de conhecimento da população sobre a área. Segundo o médico, na maioria das vezes, o paciente demora a chegar até o profissional especializado em dores crônicas, pois sequer sabe que sofre com o problema e tampouco compreende que existe um especialis-

ta em dor. **“Primeiramente ele [o paciente] procura outras especialidades. Vai no ortopedista, no reumatologista. São estes profissionais que indicam o paciente para buscar ajuda com um médico de dores crônicas. Há situações em que os nossos próprios colegas de profissão não sabem da nossa atuação e do que podemos fazer para os pacientes”.**

Unidade Belo Horizonte



Médica responsável:
Dr.ª Joana Angélica Vaz de Melo

Unidade Betim



Médico responsável:
Dr. Henrique Lemos

GENTE NOSSA SETOR DE AUTORIZAÇÃO

A importância do Setor de Autorização em procedimentos e auditorias internas

O Segmento serviço de saúde tem se declarado nos últimos anos com uma nova visão, oferecer segurança e qualidade nos serviços prestados e a busca da qualidade assistencial. Esse objetivo visa assegurar ao paciente que toda a organização estará voltada para maximizar os cuidados e benefícios, minimizando o risco inerente a ação médica-terapêutica e para reduzir a parte burocrática administrativa. Uma boa gestão hospitalar para que seja bem executada, precisa contemplar qualidade assistencial em toda linha de cuidado, investir em tecnologia e aprimorar a apuração de custos. A Auditoria preventiva no setor de autorização torna-se fundamental para a garantia de acesso ao paciente e ao tratamento proposto. O Cetus oncologia, possui uma estrutura na

qual o setor de autorização é vinculado à pasta do faturamento. Mas, por que esse diferencial? O conhecimento das regras contratuais agrega agilidade para que a solicitação de tratamento seja concluída com maior eficiência e assertividade.

Atualmente, esse setor é composto por uma enfermeira especializada em auditoria e 03 auxiliares de faturamento com domínio em toda parte comercial de todas as operadoras. O processo é complexo e requer envolvimento de toda equipe envolvida. Todos os procedimentos propostos obedecem às regras de segurança comerciais e qualidade, a fim de proporcionar melhor agilidade ao tratamento. Todas as solicitações de procedimentos realizados no Cetus passam obrigatoriamente por auditoria interna. Nesse processo são validadas

as informações clínicas do paciente, protocolos oncológicos propostos em consonância com o protocolo acordado com a operadora e exames comprobatórios, códigos e quantidades corretas de “mat/med” para o tratamento do paciente. Essa validação do laudo ocorre antes da solicitação junto à operadora que gera uma assertividade muito grande para a operadora pois, esta recebe a solicitação completa e todas as informações necessárias para liberação em tempo ágil e de acordo com prazo proposto pela equipe médica do paciente.

O setor de autorização tem como premissa solicitar, acompanhar e monitorar todo o processo de liberação de

tratamento do paciente Cetus, todas as pendências e inclusão de relatórios médicos. Exames são prontamente inseridos para que seja liberado e ocorra, com garantia, a qualidade de laudos e a documentação essencial, fazendo com que o paciente seja atendido exatamente na data proposta. Nossa missão, enquanto Cetus, é garantir a realização da parte administrativa com agilidade e assertividade, para que o paciente tenha tranquilidade no tratamento, o médico ter retaguarda de oferecer esse tratamento dentro do plano terapêutico e toda à equipe assistencial estarem focadas no atendimento diferenciado ao paciente e familiares.



Da esquerda para direita em cima: Andreia Pereira (auxiliar), Mércia Morato (coordenadora) e Waine Dornellas (assistente). Em baixo: Marcilene Pinto (auxiliar), Jeferson Faria (supervisor) e Josimar Freitas (auxiliar).

NOSSO CUIDADO E CARINHO ESTÃO EM TODOS OS LUGARES.

O NOSSO NOVO SITE JÁ ESTÁ NO AR!



Agora você pode acompanhar ainda mais de perto nossos serviços, notícias sobre saúde e informações sobre nosso negócio.

CLIQUE AQUI E CONFIRA ESSA NOVIDADE



Cetus
ONCOLOGIA

Movidos pela paixão em servir



EXPERIÊNCIA E CARINHO ANDAM JUNTOS POR AQUI!

Estamos a cada dia investindo em melhorias em nossos processos para manter nosso nível de excelência em todos os serviços prestados, e para isso contamos com o NPS (Net Promoter Score), uma ferramenta que nos ajuda a mensurar a satisfação de cada cliente.

Todos os meses recebemos muitos feedbacks que demonstram exatamente a nossa “essência”. Por isso, decidimos compartilhar com você **um pouco da experiência dos nossos clientes.**



Acesse os links e confira!



Cuidar de vidas é o que nos inspira.

Acesse o nosso canal no YouTube



Fonte:
Equipe da Qualidade.

cetus em foco



Cetus

ONCOLOGIA

Movidos pela paixão em servir

Tatiane Santana

Consultora de Relacionamento

tatiane.santana@cetus.med.br



CLIQUE E ENVIE UM E-MAIL

31 **99684.9442**



CLIQUE E FALE PELO WHATSAPP



www.cetusoncologia.com.br